

# Almanista

"Acharei um caminho ou abril-o-ei"

Anno II

Sobral, 9 de Novembro de 1913

Num. 56

## Conspiração

### Descoberta

---Um sargento denuncia um plano sedicioso com o fim de depor o presidente do Estado.

---E' preso um ex-sargento de policia quando tentava subornar os inferiores do Batalhão militar, a mandado do Capm. Polydoro e Aurelio de Lavor. A retirada do Capm. Polydoro do Ceará.

O governo dá providencias energicas, sendo affectuadas varias prisões de sediciosos. O Povo vota solidariedade ao governo do Estado. Aprehenção de armas.

E' denunciado ao governo a remessa de cargas de rifles a Sobral destinados a fins sediciosos. O governo dá ordem ao delegado desta cidade para apreherer armas. O varejamento da redacção da "Patria" e da casa de residencia de seu redactor.

Conforme o eminente "brasileiro Ruy Barbosa previu em 1910, o governo do Marechal Hermes ha quasi quatro annos tem exercido sobre os estados toda sorte de oppressão, desmentindo a autonomia que lhe concede a constituição do Paiz.

O Ceará é uma das victimas das violencias do governo federal, como o têm sido os estados de Amazonas, Bahia, Alagoas, Rio Grande do Norte e outros.

Por motivo de não ter votado solidariedade a politica corruptora dos dominadores da Nação, o Cel. France Rabello é ameaçado de ser deposto do alto cargo que lhe foi confiado pela vontade soberana do povo cearense. A vinda do Capm. Polydoro Coelho a este estado tinha por fim, nada mais, nada menos, do que por em execução, auxiliado pelos mildisentes adversarios do governo, a esse plano sinistro, que viria arrastar o Ceará á anarchia e á miseria, agora que elle se acha em convalescença da molestia atrophante que desde longos annos lhe minara o organismo social e politico.

Mantendo relações secretas com os adversarios do governo, ha mezes, esse official, ás escondidas, planejava com os mesmos, a execução desse movimento sedicioso.

Muitos commentarios fizeram-se ao

### HORA NEGRA

Que longa travessia...Os glaucos mares De todas as Paixões transpuz sorrindo; --Cégo! eu não via o Desespero infindo Gargalhando na Febre dos Sonhares...

Venho cansado e triste...Consumindo De minha Vida os ultimos Luares; Trago minha Alma enferma de Pezares, Do meu Passado as illusões carpindo.

Venho cansado, triste e arrependido; A creença morta, morta a Fé de amante, E a suprema Esperança agonisante.

--E o Desespero? E a Dôr q' me tortura? E o Remorso, esse Mal q' não tem cura? Que Desgraça, meu Deus, eu ter nascido...

Quintino de Macedo

princípio, tanto na imprensa como nas rodas politicas, sobre esse facto que o Ceará não podia presenciar sem indignação. Depois acreditou-se mesmo que o governo federal não tinha outro intuito a não ser intimidar o governo do estado.

O povo cearense estava tranquillo confiante na nova phase do progresso incetado no seu estado pelo novo governo e julgando-se garantido, no exercicio livre de seus direitos, pela constituição de seu Paiz. Mas eis que hoje, quando menos esperava, é descoberta a terrivel conspiração movida no sentido de depor o presidente do Estado.

Sobre este facto que veio encher de revolta e indignação o Ceará inteiro publicamos aqui alguns despachos, tirados do nosso serviço telegraphico:

Fortaleza 2.

Hontem, cerca de 10 horas da noite foi descoberto pelo sargento Romualdo Baptista Mello, uma conspiração movida pelos adversarios do governo no sentido de depor no dia 7 do corrente o presidente do Estado. Foi preso o ex-sargento de policia José Antonio Carvalho que conseguiu penetrar no Quartel de Policia, com o fim de aliciar os inferiores oferecendo-lhes promoções e vantagens pecuniaras, dizendo agir com a ordem do Capm. Polydoro Coelho e do dr. Aurelio de Lavor.

Sendo aberto rigoroso inquerito, foi apurado que o plano sedicioso se ramificava em varios municipios, onde simultaneamente devia irromper a sedição.

O governo tem dado providencias energicas com o fim de fazer represão aos sediciosos. Telegraphou ao presidente da Republica e ao General Torres Homem, inspector na 4ª região militar, actualmente em Recife, levando ao seu conhecimento a descoberta da conspiração, e pedindo providencias.

FORTALEZA, 3.

O General Torres Homem mandou ordem urgente para seguir a Recife o Capm. Polydoro, que embarcou hoje para allino vapor «Bahia». Virá substituí-lo o Capm. Biltencourt Leite.

FORTALEZA, 3.

Divulgada a conspiração, o governo foi alvo de grandes manifestações de solidariedade por parte do Povo, tendo recebido muitos telegrammas de todos os pontos do Ceará, protestando-lhe apoio.

FORTALEZA, 4

Proseguem as investigações policiaes a fim de prender e punir os culpados.

Já foram presos os principaes implicados na conspiração, tendo-se foragido alguns, entre os quaes o dr. Aurelio de Lavor que consta ter fugido para o interior.

O governo tem transmettido ordens para diversos municipios, no sentido de serem dadas providencias energicas para reprimir a sedição.

Fortaleza, 6.

Foram apreheridos pela policia, duas caixas de rifles que se destinavam ao movimento sedicioso, tendo sido as mesmas despachadas como queijo em Acaape.

O Tenente Alvaro de Oliveira, brioso commandante do destacamento policial e delegado de policia em exercicio, nesta cidade, recebeu do presidente do Estado um telegramma communicando-lhe ter sido denunciado, que no dia primeiro partiram de Tyanguá com destino a Sobral cargas de rifles, obtidos por um chefe politico, daqui, para fins sediciosos.

Ao mesmo tempo, dava ordem para que o mesmo procedesse com toda energia no sentido de apreherer essas armas, fazendo, para isto o varejamento necessario.

No cumprimento de seu dever, o tenente Alvaro terça feira passada, logo que recebeu a ordem acima referida, dirigiu-se com 10 soldados de policia á redacção da «Patria», onde corria a suspeita haver armas escondidas. Alli chegando communicou ao redactor do mesmo jornal a sua resolução.

O Sr. Carlos Rocha declarou não sentir no varejamento da sua casa nem no da redacção de seu jornal. Só depois de demorada discussão em que aquelle official mostrou prudencia e energia foi afinal decedido o varejamento, no fim do qual nada foi encontrado.

## ACASO OU

### VATICINIO?

Tantos annos conta da existencia a republica brasileira quantos de vida tem D. Manuel II, ex-rei de Portugal, pois que nascêra em Lisboa aos 15 de novembro de 1889.

Faz, seguramente, um bom par de annos já, que publicamos, no "Almanach de Lembranças," um artiguelho sobre

essa interessante coincidência de factos (bem oppostos na realidade!), dizendo nós, então, que no dia em que aqui no Brasil se proclamava a republica, nascia em Lisboa o principe D. Manuel; terminando o nosso artigo mais ou menos com as seguintes palavras: "um tumulto e um berço de monarchias. O acaso tem destas!"

Aquella coincidência, no entanto, foi de mau agouro para a realza em Portugal como se verá...

Passaram os tempos, e após os tristes acontecimentos que enlutaram á familia portugueza, em consequencia dos barbaros assassinios perpetrados nas pessoas d'El-Rei D. Carlos I e de seu filho, o principe real D. Luiz Felipe, herdeiro presumptivo da corôa, veio esta a despeito de todas as probabilidades, a parar sobre a cabeça do principe D. Manuel, segundo filho varão daquelle rei, e 2º homonymo na ordem successiva, dynastica.

E desde então o nosso artiguinho ficou tendo fóros de vaticinio e de actualidade (embora o não fizessemos com essas vistas), porque de facto, o "15 de novembro de 1889" foi para o Brasil e Portugal, respectivamente, um tumulto e um berço de monarchias: o primeiro desses paizes, destituindo de rei a D. Pedro, 2º do nome; e o segundo, acclamando rei, a D. Manuel, 2º tambem do nome e reinante em Portugal por força dos circumstancias...

Mas, como os designios de Deus são altos e incognitos, mal sabiamos que, no final de tudo, estivesse tão proxima a queda da monarchia lusitana, de sorte que a corôa que se librara, por alguns instantes, sobre a juvenil cabeça de D. Manuel, resvalou para o chão, logo após, arrastando na sua queda a já abolorecente instituição monarchica portugulense...

E Portugal e o Brasil, que já eram irmãos pelo sangue, hoje o são novamente, tambem, pelas ideas politicas.

Antes isso!

Jucimon

LEIAM os telegrammas na 2ª pagina.

ILEGIVEL

ADVOGADO

O T. Cel. J. Barbosa de Paula Pessoa aceita causas civis e commerciaes, nesta e noutras comarcas.  
Rua Senador Paula n. 7.

Echos

Quando a imprensa do Rio aconselhava aos estados a se coligarem e a organizarem meios de defesa para combaterem os ataques do governo federal a sua autonomia, estava bem certa da violencia a que poderia chegar a politica sanguinaria dos dominadores da Nação para por em merquinha execucao os seus projectos sinistros.

Hontem, graças a intervencao do deputado Mario Hermes, não foi deposto o governador da Bahia. Enviado para alli, o Coronel Pedro levava unicamente o fim de executar o indigno conluio, movido pela vingança pessoal do Sr. Pinheiro Machado com quem o mesmo official trocava telegrammas pedindo a remessa de mais soldados e artilherias.

Hoje, conforme o nosso serviço telegraphico, se não fosse a energia do governo e os seus meios de defesa bem organizados, estaria deposto o presidente do Estado por forças do exercito aliadas aos tratagemas da opposicao estadual.

Ha epochas na historia das nações de estados tres de injustiça, arbitrariedade e violencia que se tornam nulas todos os direitos outorgados pela constituição e só ha um direito possivel que é o da força.

É uma disposicao anormal do organismo social e politico em via de reforma.

Estamos no regimen da força: o mais forte será o vencedor.

E nestas condições ainda é chamado de violento e rubio o governo do Ceará?

Se os proprios que o sensuzam munem-se de rifles, aliciam capangas, tentam subornar a policia, para fins sediciosos, tramam emfim as escondidas, a deposicao do presidente do estado, o que deve fazer esse mesmo governo para resistir o ataque de seus adversarios?

Deixar em liberdade os conspiradores? Não aprehender os armamentos destinados á sedicao? Não proceder com toda energia na repressão dos sediciosos? Deixar-se vencer offerecendo o estado ao banquete de furiosas cubicas?

Enfraquecer seria crime, não ter energia seria covardia, não ser violento seria fraqueza.

As providencias tomadas pelo governo em sua legitima defeza, conforme noticiamos na nossa edição de hoje, foram energicas mas foram violentas.

Na epocha em que prevalece o direito da força, talvez ellas não sejam applicaveis.

Deante da violencia só o despotismo. Os adversarios da situação politica agora acham absurda a acção do governo na execucao das leis, mais tarde lhe darão razão na pratica da violencia.

Ha pouco tempo esteve em exposicao nesta cidade uma grande onça pintada pegada na serra da Palma.

O seu dono fazia um bonito negocio cobrando um tostão por cada pes-

são que desejasse visital-a.

Toda pessoa que via o bello animal preso numa estreita, jaula de madeira mostrando as presas fortes e amoladas, fazia o seguinte commentario: «se elle se soltasse!... Que estragos não fazia entre nós!»

Um negociante reclamista, para atrahir a attenção dos seus freguezes para as suas mercadorias, fez circular um boletim com o titulo de «A Onça soltou-se.» no fim do qual dizia que os calçados e as fazendas que se vendiam na sua casa commercial, eram os melhores e os mais baratos do mercado. Quando aqui se dizia por brincadeira ser-se soltado a famosa onça, estava-se longe de imaginar que realmente esse facto se realizasse.

Pois sim senhor! Realizou-se e de uma forma que não poderiamos suppor. Tendo sido comprada pelo Engenheiro Carvalho Góes, este enviou o bello animal para Fortaleza, no vapor «Cururupú».

O facto é narrado pela «Folha do Povo» que entrevistou os passageiros do dito vapor.

Acinteceu q' ao sair da barra, o «Cururupú» foi apanhado por fortes vagalhões e violentamente agitado, por fortes ventanias.

Estabeleceu-se grande panico a bordo, sendo indiscriptivel o estado em que ficaram os passageiros, especialmente as senhoras.

Foram deitadas ao mar diversas cargas, porque o navio se achava em perigo devido a grande massa d'agua que penetrava nos porões.

Depois de serenado o tempo, o vapor continuou a sua marcha sem maior perigo. Já acalmados os passageiros recolheram-se aos seus camarotes tranquilamente, afim de repousarem do grande susto porque haviam passado.

A's cinco horas da manhã, o pessoal de bordo foi novamente alarmado. A onça havia conseguido sair de sua jaula de madeira e passeava tranquillamente pelos camarotes que ia encontrando abertos.

Foi pedir no camarote do commandante um agasalho mais commodo do que o da tosca jaula, porem foi repellido por este que cheio de vapor, fechou-lhe violentamente a porta.

Passeando por mais alguns camarotes onde não lhe quizeram dar agasalho foi ter num camarote de uma senhora que dormia tranquillamente. Achando mais agradável a companhia de uma senhora, ia se despondendo a se hospedar ali, quando a mesma senhora despertou e vendo a insolente companhia de camarote, tomada de grande susto, gritou por soccorro.

Despertados pelo tumulto e verificando a cauza, diversos passageiros empunhando revolveres puzeram-se em perseguição ao extranho passageiro, causador de tanto alarme, o qual encontrara, emfim, um camarote vazio, onde se foi alojar e morrer depois de ter sido allejado por diversos tiros.

Posto que não fizesse estragos, como era de suppor, a famosa onça sempre raspou um susto no pessoal que viajava no «Cururupú».

O cearense é muito homem para lutar, braço a braço, com uma onça nas ingremidades do serrote do Pagé, como diz Domingos Olympio, mas a bordo de um vapor, onde não ha a zagaia nem o chapéo de couro, oh! isto faz arrepiar cabellos!

REUNIÃO POLITICA

Terça-feira passada teve lugar, na casa de residencia do Cel. Francisco Rodrigues de Albuquerque, uma reunião politica, composta dos principaes elementos da politica local. Foram aventadas diversas idéas no seio desta assemblêa, no sentido de estabelecer as bases da organização do directorio local.

Depois de alguns debates foi escolhida pela maioria das pessoas presentes, a seguinte idéa:—repre-

sentando o eleitorado sobralense, as pessoas presentes escolheram por meio de escrutinio secreto dez cidadãos, dos quaes, a representação do municipio, na camara municipal, elegeria 5 directores, cabendo a estes o direito de escolherem os seus respectivos supplentes.

Procedida a eleição os dez cidadãos escolhidos foram os seguintes: entre outros menos votados:

Cel. Francisco de Albuquerque, com 25 votos; Pe. Fortunato Linhares, com 25; dr. Ribeiro da Fiota, com 25; Cel. José Candido, com 22; Cel. Enéas Mendes, com 21; Pe. Candido, com 20, Cel. João Barbosa, com 18; Cel. Manoel Arthur, com 17; Cel. Porphirio da Ponte, com 14; maj. Heicilio Lopes, com 11.

Foram tomadas diversas medidas de interesse politico.

Terminada a sessão foi transmittido um telegramma pelas pessoas presentes, ao Cel. Franco Rabello, presidente do estado, votando uma moção de solidariedade ao mesmo, em face da sedição, movida contra o governo, pelos adversarios da situação politica.

Aplaudindo as deliberações democraticas da distincta reunião, o «Nortista» congratula-se com os elementos componentes da mesma por terem sabido fazer escolha feliz e acertada de tão distinctos cidadãos para dirigir em neste municipio o partido situacionista.

SERVICO TELEGRAPHICO

(Do correspondente)

Fortaleza, 6.

Hontem o supremo Tribunal negou unanimemente o mandado de habeas-corpus requerido pelos adversarios do governo, em favor de sua pretendida Camara, do municipio de Crato.

Esse pedido foi interposto pelos senadores e deputados federaes aposionistas, sendo defendido pelos deputado Frederico Borges.

Fortaleza, 6.

Falleceu em Paris o Marquez Leão.

VIDA SOCIAL

ANNIVERSARIOS

Fizeram annos:

No dia 5, o sr. João Baptista da Ponte, negociante em Camocim; a graciosa senhorita Noemy Mendes, filha do sr. major Felizardo Mendes.

No dia 7, o nosso companheiro Craveiro Filho,

Hoje:

A exma. snra. d. Rilha Arruda.

VIAJANTES

—Terça-feira ultima seguiu para a serra da Meruoca, onde vaee veranear com a sua digna familia, o sr. coronel José Figueira de Saboya e Silva, um dos mais solidos capitalistas de nossa praça.

—Tambem seguiu para aquella serra em companhia de sua familia o sr.

coronel João Frederico F. Pimentel.

—Estiveram esta semana, nesta cidade: Do Riachão, o nosso amigo Joaquim Teixeira; de Cratheús, o sr. João Lino Filho; de Cariré, o nosso amigo Antonio Caveiro de Moraes.

—Para o Estado do Pa a seguiram esta semana os snrs. Octavio Fiota e Luiz Paolinio de Albuquerque.

Deste mesmo estado regressou á esta cidade o major Antonio Fiota de Menezes.

FALECIMENTOS

—Quinta-feira passada deixou de existir o sr. Esmirino do Monte Coelho, cuja existencia de muito vinha minada por cruel e terrenha enfermidade.

Vivia actualmente, o distincto morto isolado completamente do convivio de seus amigos, como que sentido ao alcance de si a mão fria, longa e esqueletica de morte.

Occupava varios cargos municipaes e fora um amigo sincero de seus amigos; o pae estremoso, o marido exemplar e captivo dos carinhos de seu lar.

A viuva chorosa, e aos seus estimados filhos Dr. Clodoveu de Arruda Coelho, José Sívio de Arruda Coelho, Huet de Arruda Coelho, Vicente de Arruda Coelho e Maria Cecilia de Arruda Coelho, o «Nortista» apresenta os seus sentidos pezames.

—Antigos e serios padecimentos victimaram, quinta-feira ultima o professor José Prisco Rodrigues Lima.

Contava 65 annos de idade. Fôra antigo despachante geral da Alandega leste Estado, depois empregado de confiança na Estrada de Ferro de Curitiba e regia actualmente a cadeira do sexo masculino nesta cidade.

Ao seu enterramento compareceu grande numero de amigos, que lhe foram prestar na ultima merada, os ultimos tributos e as ultimas provas de amizade.

A desolada familia do estimado morto enviamos os nossos pezames.

—Ainda na semana proxima finda faleceu nesta cidade, á rua Aurora, na avançada idade de 80 annos D. Constança de Aguiar, esposa do sr. cel. Gabriel Archanjo de Aguiar.

O «Nortista» dá pezames á familia respeitavel e prantiada senhora.

—Ante-hontem deixou de existir a interessante creancinha Maria, filha defecta e o encanto de seu pae, o sr. José Franco, negociante nesta praça.

Livre de um grande dissabor:

Illm. sr. Francisco de Paula M. junior—Ha um mez que dei começo ao tratamento de minhas filhas pelo «Dor-chmicida» e «Pós ferruginosos» de Motta Junior, e uma só dose para cada uma curou-as completamente, pois já ha muito soffriam tendo tomado diversos medicamentos sem resultado.

Faço-vos esta declaração não só para louvar vossa feliz descoberta como tambem para agradecer-vos porque achome livre de um grande dissabor, qual velas amarellas e inchadas, sem poder dar-lhes allivio. Pode fazer o uso que lhe convier desta, prestando, assim, grande beneficio á humanidade. Minas, José Pedro, 10 de Janeiro de 1908—Octavio Bento Pereira Saigado.

“UNIÃO MUTUA”

Agente em Sobral

Craveiro Filho

## O Papa

O primeiro homem, por fraqueza,  
N'hum abysmo foi precipitado,  
De mil trabalhos e miserias,  
A' que elle foi condemnado:  
Mas, do Ceo desceu o Filho de Deus,  
Para salvar o homem, que é seu;  
Depois, cumprindo seu horario,  
Vai p'ro ceu; deixa um vigario,

Ornado de todos os seus direitos,  
E de todas as suas ternuras,  
Orgão de sua vontade santa,  
Para bém reger as creaturas:  
A' seus filhos, esta ordem trouxe:  
Quem O ouvir, á mim me ouve;  
Aquelle que sua voz não présa,  
E' á mim mesmo que me despreza.

E quem seja este vigario,  
Me mostra todo e qualquer mappa,  
Deste mundo; pois todos entendem  
Que este vigario é o Papa:  
Não há nenhuma outra verdade,  
Mais sabida na humanidade:  
O Papa é, pois, um personagem,  
Que de Jesus é pura imagem.

O Papa é alto personagem,  
Entre todos, o mais elevado,  
O mais veneravel deste mundo;  
Seu poder é grande, sublimado:  
Com o Papa temos a Igreja,  
A razão o diz, qualquer que seja;  
Co'a Igreja o Christianismo,  
Que condemna o spiritismo.

Co'o christianismo a verdade  
Veio pelo Salvador ensinada,  
Cuj' luz clara e firme conduz  
A alma, á ser bemaventurada:  
Vem a justiça, com seus preceitos,  
Que defende todos os direitos;  
A cidade que atraz não fica,  
Que nos sanobrec e santifica.

Vem a auctoridade, que mantém  
A harmonia de todas as nações,  
Que faz a justiça e o socêgo  
De todos os humanos corações:  
Sem o Papa, só haverá prismo;  
Nem Igreja nem christianismo,  
Nem verdadeira luz e nem virtude,  
Nem nada bom que pensar eu pude.

No ponto de vista religioso,  
O mundo, de novo cahiria,  
Sem o Papa, em feio abysmo,

Donde nunca mais sahiria:  
Cahiria naquelle abysmo,  
Donde o tirou o Christianismo;  
A' cima do qual, sem outro intento,  
O Papa o tem, por bem suspenso.

Isto não é asserção gratuita,  
A' ihra só razão bem charo salta;  
Sem o Papa, seria este mundo,  
O que elle era, antes do Papa:  
O mundo sem ter outro algum geito,  
Teria a torça, em vez do direito;  
Nero estaria em throno seu,  
E Satanaz, no lugar de Deus.

Sem o Papa, se teria o mundo,  
Tal qual é na China e no Thibe;  
Degradação moral, por toda parte;  
A barbaria se veria em pé:  
Sem Papa, Robespierre apparecia,  
Com Marat, matando todo dia;  
Forquier voltaria ao tribunal,  
Que derramou sangue, sem haver igual.

A razão nos dicta que o homem  
Foi feito, por Deus, para adorar;  
Ou o homem adorará á Deus,  
Ou os êrro se há de sujeitar:  
Quem não adora um Deus Altissimo,  
Adora o êrro, qu' é baixissimo;

Quem não adora Deus, qu' é e era,  
Adora um Deus, que é materia.

Entre estas duas adorações  
Não há sinão uma só barreira,  
O Christianismo, com o Papa;  
O mais não passa d'uma asneira:  
Sem Papa, não há Christianismo;  
Pode haver o louco spiritismo;  
Sem Papa, todo mal, que era mixto,  
Pode ainda, outra vez, ser visto.

O Papa, em verdadeiro sentido,  
Que é o sentido religioso,  
E' o homem, por Jesus, deixado,  
Para fazer o homem ditoso:  
Satanaz bem depressa embaça  
A Religião, que não tem Papa;  
O Papa, Deus collocou, no mundo,  
Para não ir elle ao profundo.

Dedicado ao Exmo. Revm. Snr.  
D. Manoel da Silva Gomes, Muito  
Digno Bispo do Ceará.

Sonnet... 1913

Padre José Raymond Baptista

**Cura da Opilação**  
(TRAJE ANTI)  
**AMARELLÃO CACUARY**  
EM VINTE DIAS PELO  
**DOCHEMJCJA**  
de MOTTÁ JUNIOR

Medicamento approved pela inspectoría de Hygiene Federal.  
N. B. — E' falso o Medicamento que não trazer o «fac-simile»  
da firma do auctor ao lado de cada latinha.

DEPOSITOS:

No Rio de Janeiro, Silva Gomes & Cia, rua S. Pedro, 41; J. M. Pacheco; rua dos Andrades, 95, em S. Paulo, Baruel & C. e Figueredo & C., rua do commercio, n. 6, na Bahia Drogaria Brazil, rua dos Algibebees, n. 6; n. Pará, Cezar Santos & C. rua S. Antonio, 25 em Manaus, Drogaria Freitas, rua Marques de Santa Cruz, n. 25; em Pernambuco, drogaria Brazil, rua Marquez de Olinda, n. 24. e em todas as casas de drogarias da Republica.

### CONFERENCIAS LITTERARIAS

O "Democratas" vai dar-nos uma serie de conferencias litterarias. Existe no seio desta vigorosa sociedade um certo numero de membros incansaveis q' dia a dia, procura desenvolver naquelles meios o verdadeiro gosto do «chic» do bello.

A organização de uma serie de conferencias litterarias pelo o "Democratas" é um passo brilhante dado pelo valente "Club".

As conferencias vêm a proposito. Precisamos banhar o espirito cheio da poeira terrível que nos entópe os olhos e o cerebro, na lymphá crystalina e pura da litteratura sa e substanciosa.

Entre os belletristas conhecidos em nosso escasso e apertadissimo circulo intellectual destacamos os seguintes que accederam ao convite daquelle "Club".

Padres José Tupynambá da Frota, Fortunato Alves Linhares, srs. Leonardo Motta, dr. Clodoweu de Arruda, coronel João Barbosa de Paula Pssôa e José Alarico da Frota.

No dia 16 do corrente terá lugar a primeira conferencia, nos salões do "Democratas".

Leonardo Motta, o festejado redactor da "Gazeta do Sertão" terá a honra de abrir a serie das conferencias do

"Democratas." No proximo numero da remos o thema escolhido por este nosso colléga.

Parabens, muitos parabens, ao "Democratas."

### EM TEMPO

Deparando com um despacho do Exmo. Senhor Ministro da Viação publicado no Diario official do Rio, aprovando a reconstrução do açude particular Caraubas, propriedade inventariada por morte de meo pai, por 300\$ cabendo-me 180\$ e 120\$ dividido entre mais tres herdeiros;

Como não tenha eu vendido e nem concedido em um accordo; venho protestar contra semelhante absurdo, para faser valêr em qual que tempo meo direito, constando-me ainda que o requerente em vista do Exposto (que lhe cria serios embarcos) tenta construir um outro açude em local deferente, simulando a reconstrução aprovada pelo o despacho acima referido, o que supponho duvidoso, visto como será preciso novo orçamento e nova aprovação, acon-

## OS INCOMMODOS DE SENHORAS E O MEIO FACIL DE COMBATEL-OS

Quantas senhoras, na execução de seus labores domesticos, não se sentem de subito atacadas de cansasso, dores nas cadeiras, nas pernas, nas costas, dor de cabeça, tonturas, calafrios, perturbações da visão, sem que possam atinar com a origem dos males que as acabrunham.

E sem causa apparente que justifique tão grandes incommodos, os attribuem logo a fadigas phisicas ou a excessos de trabalho.

Entre anto, em geral, tudo provem de perturbações genitales e é principalmente a idade critica com seu cortejo de doencas incubadas ou manifestas que as determina, por si só ou complicada com o arthritismo.

A Saude da Mulher é um remedio muito effcaz não só para as enfermidades da idade critica como tambem para certas manifestações arthriticas.

A Saude da Mulher combate as suspensões, dores bra cas, colicas merinas, hemorragias, irregularidades menstruaes rheumatismo etc.

E' um preparado para uso interno e sua dose é de 2 a tres colheres de sera por dia.

A Saude da Mulher vai de-se em todas as Pharmacias do Brasil.



**Pharmacia Daudt & Lagunilla, Rio**

tecendo ainda que o novo local éco-  
lhido pelo o requerente é proprieda-  
de minha a 43 annos; onde tenho  
diversas benfeitorias, como 2 seja-  
casas de taipa cobertas de telha fe-  
chada de porta uma barragem de pe-  
dra e cal cercado canafista e outras  
benfeitorias, ficando todo isto alaga-  
do por tanto em defeza de meus di-  
reitos protesto ainda contra o novo  
projeto.

30-10-913.

Miguel de Araujo Lima

### Terras a Venda

D. Maria do Livramento Figueira de Castro venderá a quem melhores vantagens offerecer seiscentas braças de terras, demarcadas judicialmente, no lugar denominado «Olho d'agua» deste termo, entre as terras das fazendas «Caicara» e «Conceição», e perto da fazenda «Sabonete.»

A tratar com

José Figueira Saboya e Silva

# LOJA SÓRIA

DE

## Felippe Braz

Neste importante estabelecimento commercial encontra-se Fazendas finas casemiras miudezas, perfumarias calçados, chapéus bengalas, gravatas fitas joias,roupas feitas e malas para todos os preços.

**Não ha competidores no mercado**

Vendas por atacado e a retalho

RUA SENADOR PAULA

Ceará-Sobral

# Cigarros MIMOSOS

PREPARADOS escrupulosamente com fumos de primeira qualidade importados directamente das melhores fabricas nacionaes papel «filegrané» manipulação cuidadosa e hygienica.

Toda e qualquer pessoa que juntar 1000 coupons desta marca terá como premio uma Libra Sterlina.

DEPOSITO Fabrica S. Lourenço de Francisco Rodrigues dos Santos - Rua Coronel Joaquim Ribeiro, SOBRAL

# Casa Petropolis

DE

ADERSON M. CAVALCANTE

Neste bem montado estabelecimento encontra-se sempre grande sortimento, em bebidas frias, conservas, fazendas, estivas e miudezas.

Acceita Comissões e Representações  
Rua Franco Rabello.

VIÇOSA  
SERRA UBAJARA

# Casa Paulista

FILIAL DA FIRMA

Arthur Lundgren & C.

Unico estabelecimento que offerece vantagens em

==SUAS VENDAS==

Baixaram os tecidos seguintes:

Chita Jardim de 450 o metro	passou para 380 o metro com desconto de 18%
Iracema	420
Tymbira	380
Oxford	380

Redução absoluta nos preços dos brins, batza consideravel, para 480 metro com desconto de 18-1.

Somente na CASA PAULISTA são verdadeiras as vantagens para o consumidor

Acabamos de receber esplendido sortimento de fazendas em lindos padrões e por preços baratissimos  
Fustões Chileno Lustrado e Popular á 430 o metro  
Brin de 360, 500 e 460 o metro  
Gangas a 190 o covado  
Tecidos brancos e de cores a 200 rs. o covado  
Chitas padronagem moderna e fixas a 330 rs. o metro  
Riscados padrões novos a 320 o metro

Muitos outros tecidos foram recebidos pela

# CASA PAULISTA

Deposito de acreditadas Fabricas

FAZENDAS BARATAS, preços admiraveis, só na CASA PAULISTA Rua Senador Paula, n. 29 a

Aproveitam VISITANDO A MESMA CASA

# SOBRAL

# TYPOGRAPHIA DO

# “NORTISTA”

RUA MENINO DEUS N. 10

Nesta bem montada typographia executa-se com promptidão e asselo todo e qualquer trabalho concernente a arte, como sejam: impressão de pequenos jornaes, revistas literarias e humoristicas folhetos, mappas, avulsos simples ou com desenhos, fcturas, memoranduna, cartolinas, envelopes, cartões, circulares, participações, rotulos, etc. etc.

Executa o serviço de accordo com o gosto do freguez

---PREÇOS MODICOS---

Escrever a

CRAVEIRO FILHO

===SOBRAL===

CORREÇÃO DO FOTOGRAMA ANTERIOR